

Biblioteca Pública

MINISTRO LINDOLFO COLOR



No avião Riachuelo, do Sindicato Condor, passou hoje pelo nosso porto, o sr. Lindolfo Color, ministro do Trabalho. Após uma viagem de inspecção ao norte do país, vai ao Rio Grande o eminente homem publico inaugurar ali no dia 20 do corrente uma exposição agricola, industrial e pastoril. Inteligencia clara e construtora, o ministro do Trabalho tem se revelado uma das melhores e mais eficientes organizações de estadista da nova Republica. A bordo, foi s. ex. cumprimentado pelo sr. general Interventor, que se fez acompanhar de seu official de gabinete, sr. Cleto Barreto, e pelo dr. Nerêu Ramos, presidente do Diretorio Central do Partido Liberal Catarinense e diretor deste diario.

Continua em vigor o acôrdo ortografico

Rio, 17 (aereo)—Entre-vestido pela imprensa, o professor Fernando Magalhães declarou que todos os boatos em torno do acôrdo ortografico desfizeram-se por si proprios. A proposito, mostrou o seguinte telegrama que recebera do escritor Julio Dantas: «Desminto formalmente a inexplicavel noticia de desinteligencia. A Academia mantem o glorioso e fraternal acôrdo com a Academia Brasileira.

Brasil - Alemanha

O sr. dr. Rudolf Pamperin, consul alemão nesta capital, ofereceu-nos um exemplar do livro «Brasil-Alemanha», de autoria do capitão Amílcar Salgado dos Santos, socio efetivo dos Institutos Historico-Geografico do Pará e do Amazonas, correspondente dos da Baía e Espirito Santo e das sociedades de geografia do Rio e da de ciencias, letras e artes de Campinas.

O Ministerio da Fazenda

O discurso do sr. José Maria Whitaker ao transmitir a pasta ao sr. Osvaldo Aranha

A carta do sr. Getulio Vargas ao ministro demissionario

Rio, 17 (aereo) Ao transmitir ao dr. Osvaldo Aranha a pasta da Fazenda o sr. José Maria Whitaker pronunciou o seguinte discurso: «E com prazer e tranquilidade que passo ás suas mãos fortes, a pasta da Fazenda, neste momento de perturbações universais. Seria pretensão dizer, ao fazel-o, que cumpri o meu dever: o dever, neste Ministerio, é tão amplo e tão exigente que eu não encontraria em minhas forças meios de cumpri-lo, com a eficiencia que exigem as circunstancias; mas posso ao menos, afirmar que tentei fazel-o com boa vontade, sem hesitações e sem transigencias. Entrego uma situação, se não prospera, em todo caso regularizada e tranquila, pelo menos sob o ponto de vista do Tesouro—sem compromissos acrescidos, sem qualquer aumento, tambem, na massa infelizmente excessiva de nosso papel moeda. O orçamento está sendo executado com fidelidade. De um modo geral, posso dizer que não ha deficit, porque o verificado na despesa em papel vem de antes da revisão de maio e é compensado pelo saldo da arrecadação ouro, conforme se vê no balancete ainda ontem publicado. O saldo da balança comercial foi até 31 de outubro de \$ 16.891.000. A tesouraria, praticamente, não tem dividas a pagar, excepto ainda alguns compromissos arisingos da compra de carvão, os quais estão em grande parte pagos e só não o foram totalmente pelas dificuldades conhecidas do mercado cambial. O saldo em caixa era, no sábado, isto é, ante-ontem, de réis 4.493.755\$830. No Banco do Brasil havia um saldo, na mesma data, de réis 13.896\$855\$208, sem contar, ainda o saldo de \$ 44.406\$000\$000, da conta, especial, a que adeante me refiro. Em Londres, o nosso saldo era, em 9 de novembro, de \$ 56.715. Acrescentando-se \$ 150.000 remetidas recentemente, o saldo será elevado a \$ 206.715, o que é suficiente para acorrer aos nossos atuais compromissos até o fim do corrente ano. Tais compromissos são os decorrentes do acôrdo do terceiro funding, cujas negociações posso considerar virtualmente concluidas com os credores ingleses e americanos. Com os credores francezes, ha alguns pontos ainda a regular, sobretudo na parte referente aos chamados empréstimos de Haya, mas não foi perdido o retardamento que isto causou, porque a liquidação deste caso desagradavel regulariza uma divida vencida e incomoda, com grande vantagem para a consolidação do nosso credito no exterior. Quando fizemos a suspensão da amortização da divida externa, o governo prometeu que depositaria, em papel, as importancias correspondentes ás prestações não pagas, e essa promessa, desejo consignal-o, foi fielmente cumprida, existindo no Banco do Brasil a conta de Quotas de Amortização da «Divida Externa»

com o saldo de 44.402\$378\$000, ao qual já antes me referi. As compras do stock de café continuam a ser feitas por conta do governo federal. Até aqui foram atendidas com um credito de 150.000\$000\$000, aberto no Banco do Brasil, e com as operações do emprestimo de \$ 1.350.000 e da troca do trigo por café. A importancia da primeira foi integralmente aplicada naquele fim, com excepção das prestações mensais de 4.500\$000\$000 que se fazem todos os mezes ao Banco do Estado, em pagamento da parte que lhe cabe no preço do café que serviu de base a tal operação. Quanto á troca do café por trigo, já estão recebidos réis 15.591\$148\$600. Com o pagamento do valor dos conhecimentos prontos para entrega, essa importancia eleva-se a esta semana a 19.037\$928\$820. Providenciarei para que todos os recebimentos ficassem creditados em conta especial no Banco do Brasil, afim de atenderem, em primeiro logar, ao pagamento das promissórias do Tesouro Nacional, emitidas e descontadas, em antecipação das prestações das vendas do trigo, afim de aceitar as compras do stock do café. A importancia dessas promissórias é de 36.000\$000 \$, integralmente aplicadas naquele fim. Desta operação calculo que o governo tenha a receber ainda de 150.000\$000\$000, destinados igualmente aquela mesma compra, sendo oportuno, neste ponto, explicar que, se é certo que as proporções gigantescas daquela troca determinaram a alta universal do preço do trigo, dos seus effectos ficou extractado o nosso país, onde o preço da farinha não poderá ser elevado sem autorisação do governo. É conveniente esclarecer, outrossim, que o governo não está como se tem dito, em atraso com os pagamentos de café. Todo o café comprado foi pago imediatamente. As reclamações são, ou pelo menos, somente devidas ser, contra a lei-tividade das compras, e nunca contra a lentidão dos pagamentos. Segundo informações que recebi pelo telefone, até sábado tinham sido compradas 6.075.186 sacas de café, com um dispendio total de \$ 370.473\$557\$000.

A situação de cambio, se não é de saciedade, é, ao menos, de relativo desalago. O Banco do Brasil, desde 1º de outubro até 14 do corrente, distribuiu, do cambio que comprou, \$ 4.531.579. A cotação de nossa moeda melhorou nos mercados estrangeiros, conservando-se, entre nós, sem artificio, na mesma taxa do dia em que se iniciou o monopólio. Estou certo de que se accentuaria, daqui em diante, os sintomas de melhoria, que agora parecem evidentes, e que o nosso país poderá, afinal, gozar de taxas mais de acôrdo com a sua verdadeira situação.

Com estas palavras de confiança, saúdo a v. ex., sr. ministro da Fazenda, augurando-lhe uma feliz e fecunda administração.

O caso politico de S. Paulo

UMA NOTA FORNECIDA PELA SECRETARIA DO CATETE

Rio, 17 (aereo)—A secretaria do palacio do Catete forneceu á imprensa a seguinte nota: «Abrindo-se com a renuncia do dr. Laudo de Camargo, o caso da sua substituição na interventoria de São Paulo, na impossibilidade de designar, de momento, um nome civil, em condições de desempenhar satisfatoriamente o referido cargo, o governo provisório nomeou interventor o coronel Manoel Rabelo, elemento de tradições revolucionarias e de reconhecidas qualidades morais, até lhe ser possível um exame mais cuidadoso e amadurecido da situação». Essa noticia era depois destruida pelo Dop.

CHEFES DE SERVIÇO, EM SÃO PAULO, QUE SE EXONERAM

São Paulo, 17 (aereo)—Dada a modificação que sofreu o governo do Estado, s. licitar as suas demissões dos cargos que vinham occupando os diretores da Faculdade e de Medicina, do Serviço Sanitario e ao que parece, o diretor da Instrução Pública, cuja demissão não ha ainda confirmada.

A LAVOURA E A POLITICA — COMPROMISSO DE TRES CHEFES REVOLUCIONARIOS

São Paulo, 17 (aereo)—Ao iniciar se a reunião, hoje, em proseguimento dos trabalhos de ontem, da Federação das Associações de Lavradores, o congressista Flavio Rodrigues pediu a palavra para declarar que, ontem, após a grande assembleia, os principais líderes da lavoura reuniram-se em conferencia com os tres chefes revolucionarios Miguel Costa, João Alberto e Mendonça Lima, para tomarem attitude perante o importante problema da interventoria deste Estado, tendo aqueles chefes militares assumido compromisso de honra com a lavoura de enviarem todos os esforços para que o futuro interventor deste Estado seja um paulista civil, possivelmente lavrador, sem ligações partidarias, declarações essas que foram recebidas com aplausos pela numerosa assistência que enchia todas as dependencias do ultimo andar do Palacio do Café.

Carta do sr. Getulio ao ex-ministro da Fazenda

Ao dr. José Maria Whitaker, o sr. Getulio Vargas escreveu ontem a seguinte carta: «Rio, 16 de novembro de 1931. —Ilustre e prezado amigo doutor José Maria Whitaker—Com grande pesar, sou forçado a atender ao vosso pedido de demissão, formulado irrevogavelmente. Durante o periodo de um ano, em que exercestes o cargo de ministro da Fazenda, enfrentando a situação chaotica decorrente da desor-

DECLARAÇÕES DO GENERAL GOES MONTEIRO Á IMPRENSA

Rio, 17 (aereo)—Ontem, quando o general Goes Monteiro se retirava do gabinete do ministro da Justiça, interrogado pelos jornalistas sobre o caso politico paulista, o ex-chefe do Estado Maior Revolucionario fez as seguintes declarações: «O problema da substituição definitiva do sr. Laudo de Camargo no governo de São Paulo, será solucionado bem. Devo, porem, acrescentar que nada tenho com esse caso. Isto não significa que o assunto não me interesse. Apenas o meu interesse é relativo. Como sabe, está substituindo integralmente o sr. Laudo de Camargo, o coronel Manoel Rabelo, meu substituto no comando da Região Militar. Dai o meu interesse. Terá todo o meu apoio o candidato que for escolhido pelo chefe do Governo Provisorio. Quanto aos nomes levados ao governo são os já divulgados pelos jornais. Interrogado se a escolha recairia num democratico, o general Goes Monteiro respondeu: «Talvez. É possível. O sr. Marrey Junior, que aqui está, veio colaborar na solução do problema. Posso adeantar que nada está ainda definitivamente assentado. Tudo, entretanto, será resolvido a contento, dentro de curto prazo. A respeito da reunião do America Hotel, de que os senhores me falam —proseguiu o general— não passa de um equívoco. Foi procurado por alguns amigos que me foram comunicar a agressão violenta e insolita levada a effecto, em S. Paulo, por amigos do sr. Silvio de Campos, contra um distrito e bravo official, o capitão Otelo Franco, agressão violentissima, brutal. O coronel Rabelo, continuará na interventoria paulista, por mais alguns dias, até que o governo federal resolva o problema e possa nomear o novo interventor. E ao escolhido, fiquem certos, serão dadas todas as garantias pelas forças da região militar sob o meu comando.

João Neves



pode ver e sentir ontem por occasião da passagem de seu aniversario natalicio, todo o prestigio que cerca o seu nome, que veio aereolado da campanha da Aliança Libertadora durante a qual a palavra ergueu á tribuna parlamentar brasileira a alturas raramente atingidas na historia politica da Republica e despertou as energias latentes da nacionalidade. Para o mais vasto e profundo movimento de opinião desencadeado no Brasil. Fora das posições politicas João Neves, não obstante, continua a ser o porta-voz do idealismo renovador e do sentimento de brasilidade que dinamam a consciencia civica do Rio Grande.

O futuro interventor no Estado do Rio

RIO, 17 (aereo)—O ministro Osvaldo Aranha submeteu á assinatura do Chefe do Governo Provisorio o decreto de nomeação do comandante Ari Parreiras para interventor no Estado do Rio.

Dr. Placido Olimpio

Devidamente autorizado pelo sr. general interventor, seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Placido Olimpio de Oliveira, prefeito municipal de Joinville, que ali vai tratar de attos interesses do municipio.

morais, a dedicação patriótica e a probidade insuspeitável que, aliadas a lucida intelligencia, armavam o vosso caracter intei-ro de uma resistencia suave, porém tenaz e imperturbavel, apanagio dos homens de convicção profunda e conscientemente seguros no cumprimento do dever.

As acertadas medidas tomadas durante a vossa gestão na pasta da Fazenda, cujos resultados so' agora começamos a colher, estão patentes aos olhos da nação, entre os trabalhos mais notaveis do governo provisório.

Concedo-vos a exoneração solicitada, em vista dos termos em que a collocastes, considerando-vos apenas licenciado no serviço da obra revolucionaria, que ainda pôde precisar do vosso conselho e experiencia.

Aproveito o ensejo para testemunhar-vos, mais uma vez, a sinceridade do meu apreço e do minha estima pessoal.—Getulio Vargas.

REPUBLICA

DIÁRIO MATUTINO

Redação, Administração e Oficinas: Rua JERONIMO COELHO N. 15

EDITORES PRINCIPAIS: Maurício de Sousa Pereira, Beraldo Filho, Antenor de Moraes, Batista Pereira

Redação telegráfica: Republica. São agentes autorizados a angariar assinaturas e materia retribuída e a cobrar cobranças.

ECLÉTICA

Sucursais:

de Jacaré—Av. Rio Branco, 137—1. Paulo—Rua Tria de Dezembro, 12—2. Rio Alegre—Rua dos Andaraes, 1075—2

Correspondências

A correspondência com valor e a de dizer respeito a assinaturas e cobranças, deve ser endereçada ao escritório Ataliba Neves.]

Correm por conta exclusiva dos colaboradores da Republica as apreciações e comentários emitidos em artigos e notas assinadas.

A DATA

18 de Novembro

Em 1745, é benzida a capela da Armação da Piedade, estabelecida por Tomé Gomes Moreira e mais sete negociantes lisboetas, que para isso haviam feito um contrato, por doze annos, com o governo da metropole. Governava então a Capitania o tenente Pedro de Azambuja Ribeiro, mestre de campo do Regimento Novo do Rio.

Em 1824, pelo decreto desta data, o governo imperial concede ao corpo de artilharia de Santa Catarina a gratificação de meio soldo, durante o tempo em que estivesse destacado na Bahia.

J. B.

Biblioteca Pública

O sr. Bibliotecario Publico, devidamente autorizado pelo sr. Dr. Secretario do Interior, adquiri por compra, na Livraria Paschoal Simone, a obra Historia da Colonização Portuguesa do Brasil, em tres volumes em excelente encadernação.

E' uma edição comemorativa do 1. Centenario da nossa Independencia e sob a direção litteraria e artistico de Carlos Malheiros Dias, Conselheiro Ernesto de Vasconcelos e Roque Carneiro.

A obra, que é de subido valor nas letras, vai enriquecer a nossa Biblioteca pelo que damos os parabens ao sr. Diretor daquela Repartição, que procura collocar na sua legitima finalidade.

Tempo

Previsões do tempo para o periodo que vaé até ás 18 horas de hoje:

Tempo—Em geral instavel. Temperatura—Estavel á noite, e em ascensão de dia.

Ventos—Variavel, frescos por vezes.

As temperaturas extremas observadas foram: maxima 28,6 e minima 16,1, respectivamente ás 13 e 7 horas.

A Paraíba e a Revolução de Outubro

Resposta á carta do ex-presidente Alvaro de Carvalho

O sr. Rafael Corrêa de Oliveira, jornalista que fez a campanha revolucionaria da Paraíba, escreveu a seguinte carta:

«Sr. diretor do Correio da Manhã». — Anda muito deturpada a historia da Revolução Brasileira.

Tudo se tem escrito sobre ella de um ponto de vista pessoal, e si ha sempre a esmagadora verdade a força de um interesse determinado seja de ordem material, seja de ordem moral.

Para amentar esta confusão temos agora na imprensa em multiplica forma jornais do Rio e de São Paulo, o illustre dr. Alvaro Pereira de Carvalho, successor de João Pessoa no governo da Paraíba.

Quiz o destino que fosse-mos testemunha de todos os acontecimentos que atormentaram o valoroso povo paraibano desde o assassinio de seu intrepido presidente até o dia da insurreição. Não é, pois, sem proposito que os trazemos nestas linhas um depoimento seguro em contraposição ás afirmações do sr. Alvaro de Carvalho.

Fazemol-o por amor da verdade, pelo carinho que a Revolução nos inspira, pelo desejo que temos de que as coisas fiquem nos seus logares e as gualhas restituam as penas alheias, e os pedesais de bronze não sirvam a ídolos de barro.

Os dias agitados de nossa vida jornalística garantem a sinceridade e a independência destes objectivos.

A carta do ex-presidente paraibano pode estar bem redigida, mas o que ella conta é em grande parte obra de imaginação. Vamos por etapas, para não atropalhar. . . O jornalista estrangeiro que ouviu o ministro José Americo, numa ou noutra coisa, pôde-se ter equivocado.

Mas, ainda assim, não andou muito afastado da verdade. Logo de saída, o sr. Alvaro de Carvalho se irrita com a noticia da sua fuga.

Na realidade esta não se verificou.

Mas porque assim foi? Porque a sua attitude de bravura e resistencia não o permitiu?

Tomos razões para affirmar o contrario. E' o proprio sr. Alvaro de Carvalho que affirma haver recebido, na madrugada do levante, a visita do sr. Americo, que lhe foi, assim, pessoalmente assegurar todas as garantias na sua propria residencia particular.

Horas antes, o actual ministro da Viação tivera a delicadeza moral de evitar que um officio do Exército, conforme fôra resolvido, intimasse o sr. Alvaro de Carvalho a afastar-se do governo, deixando, assim, que este atuassemto, pela simples marcha dos acontecimentos.

A fuga, em face de tamanhas garantias, seria um atestado de medo que nem a defesa da vida justificaria.

Sente-se nas entrelinhas as amargas das razões do sr. Alvaro de Carvalho que o seu queixume é todo porque o sr. José Americo lhe conquistou o cargo.

Pois não é verdade. Não houve conquista alguma.

Durante sessenta dias que

conspiramos juntos, só conhecemos do ministro da Viação um intuito imutavel: não tomar posições officiaes e marchar com as tropas, expondo-se aos azares da luta armada, como já fizera durante seis menses, em pleno sertão, contra os cangaceiros que o sr. Washington Luis armára e manciara para Zé Pereira comandar.

Foi necessaria uma intimação escrita de Juarez Tavora com a vontade expressa de todos os revolucionarios, para forçar o sr. José Americo a assumir o governo da sua terra.

Mas, o sr. Alvaro de Carvalho detendo-se da fraqueza que lhe é attribuida e dos recursos que teve referindo-se aos protestos que fez e á conduta que manteve.

Ainda aqui a sua defesa, para ser veridica, tinha de basear-se na acção do seu secretario da Segurança.

Senão vejamos: após a morte de João Pessoa, o general Wanderlei, em conferencia com o sr. Alvaro de Carvalho e o sr. José Americo, disse-lhes que ia occupar com forças federaes diversas cidades do interior do Estado.

Quem protestou contra isto? O sr. José Americo.

E o fez de modo tão vehemente e caloroso, afirmando que lançaria mão de todos os meios para evitar semelhante atentado, que o general deixou a conferencia, di-

zendo que ia ponderar ao ministro da Guerra a gravidade da situação.

Dois dias depois era o governo da Paraíba cientificado de que a occupação não seria mais feita.

Mas, o sr. Washington Luis, que sempre mereceu por suas virtudes a simpatia do sr. Alvaro de Carvalho, não desaniava.

Tanto assim que dez ou quinze dias depois do facto que affica narrado, o general Wanderlei voltou ao palacio para declarar ao presidente que o interior do Estado seria occupado militarmente.

Nesta occasião o sr. José Americo, com a mesma firmeza e decisão da vez anterior, declarou ao comandante da Região que não tinha elementos materiais para se oppôr a mais esse vexame imposto a Paraíba, mas que protestaria contra elle perante a nação e os companheiros de campanha politica.

O sr. Alvaro de Carvalho, que se mantivera silencioso em face das declarações do grande paraibano aditivo que submetia pela força a Paraíba, acabou concordando com o sr. José Americo quanto ao protesto aludido.

Aproveitando a aura, sem perca de tempo, o então secretario da Segurança, no mesmo instante, redigiu os celebres telegramas de desagravo, denunciando a inter-

venção de facto na Paraíba e protestando contra ella.

Al mesmo o sr. Alvaro de Carvalho assinou esses documentos, que, como se sabe, produziram um abalo profundo em todo o país e ainda mais agitaram a opinião pública contra o governo despotico do sr. Washington Luis.

E depois?

Pasme o leitor! Vinte quatro horas após esse facto, o sr. Alvaro de Carvalho, á revelia do sr. José Americo, telegrafava ao sr. Washington Luis retratando-se do estorçado assomo de energias que tivera, graças á bravura do seu secretario!

Para que comentarios? Mas, infelizmente, não é tudo. Seguindo pela encosta desse despendhedeiro, o sr. Alvaro de Carvalho chegou a telegrafar aos sr. Antonio Carlos, Getulio Vargas e outros dizendo que o sr. Washington Luis estava mantendo os compromissos que assumira de respeito á autonomia da Paraíba.

Como resultado dessa capitulação pública, e para que não parecesse que o sr. Alvaro de Carvalho falava em nome do povo heroico e sacrificado da sua terra, o diário governista da capital paraibana, Correio da Manhã, rompia com s. s. denunciando-o como traidor á causa por que João Pessoa morrera. Não fora a intervenção de José Americo, adoptando o impeto da linguagem que o jornal pretendia dotar, talvez o sr. Alvaro de Carvalho houvesse, naquela occasião, fugido realmente da Paraíba.

Daf por deante os entendimentos com o governo federal continuaram, conforme poderá depôr o sr. Tavares Cavalcanti. . .

E' preciso ainda acentuar que os factos provocavam, o sr. Alvaro de Carvalho, incondicionalmente, ameaçava renunciar ao seu cargo, o que daria oportunidade á posse do 2. vice-presidente Julio Lira, correligionario do sr. Washington. Manda a verdade, porém, que se diga aqui, de passagem, que essa posse não se daria. O sr. José Americo apoiado no povo estava disposto a impedir-lhe a ainda que tivesse de chegar aos ultimos desesperos.

Prova o este facto: em certa occasião, quando o sr. Alvaro de Carvalho tentou pôr em pratica a sua ameaça, e o sr. Julio Lira se preparou para vir de Recife, entre militares reaccionarios, os paraibanos foram atocai-o na estrada. E se elle tivesse vindo teria sido fatalmente assassinado.

A tudo isto o sr. Alvaro de Carvalho chama de habilidade do sr. Washington Luis, uma innocente habilidade que fazia occupar militarmente quatro cidades paraibanas com tropas deslocadas desde a Bahia até ao Maranhão.

A attitude do sr. Alvaro de Carvalho denunciava um desleixo permanente de que a intervenção federal se desse. Um facto, aliás, illustra e documenta a afirmativa: Quando o sr. José Americo regressou de Princeza após a morte de João Pessoa, encontrou a capital policiada pelo Exército que occupava até a cadeia publica.

Ameaçando deixar o cargo, o secretario da Segurança exigia, para nele permanecer,

O dr. Osvaldo Aranha responde ao sr. Melo Viana

O sr. dr. Osvaldo Aranha, Ministro da Justiça, dirigiu ao sr. Melo Viana a seguinte carta: «Rio 13 de Novembro de 1931. — Ilmo. sr. Fernando de Melo Viana.

Lá no O Jornal, graças ao favor de um amigo, a publicação de uma longa carta, formulada em sua defesa, attribuida a sua autoria.

Nela ha uma parte, que me é dirigida pessoalmente onde se afirma ter V. S. sido obrigado a deixar o nosso país em virtude de notificação firmada por mim e levada a V. S. pelo coronel Lucio Esteves.

Afirma ainda a dita carta que V. S. partiu para Europa a contra gosto e sem recurso para viver.

Tudo me faz crer que se trata de uma publicação apocripha, imputada a V. S. perdidamente.

De V. S. é que a carta não é, não pode ser.

A hipótese de ser é tão absurda, que não posso sequer admitir.

O autor do carta fez uma malignidade a V. S. porque não é crível ter V. S. esquecido nem ninguém neste país que, no dia 26 de Outubro, estava V. S. com a familia a bordo do Almanorra, em passajero, passaportes e malas, prona a ir para qualquer parte do mundo, menos para Minas Gerais.

Não é igualmente, admittivel, que o malvado escritor podesse supôr que, naquella data e naquelle vapor, estivesse V. S. contra a sua vontade, sem recurso, por imposição de um governo que, pouco amavel, o fez desembarcar quando o navio estava para partir.

Dias após, dada a situação dos presos politicos e a tendencia o solicitações directas ou de amigos, resolveu o Governo Provisorio o embarque dos mesmos.

A sua decisão, e desejo de partir, não podia ser objecto do duvidas para o governo.

V. S. era mesmo, aos nossos olhos, o mais apressado dos venerables politicos.

O coronel Esteves foi procura-lo apenas para favorecer o seu embarque, levando uma lista de vapores á sua livre escolha.

V. S. não poz ciente em notificação, porque esta nunca existiu, tendo manifestado ao coronel Esteves seu desejo de embarcar em qualquer vapor, menos naquelle em que embarcasse o dr. Washington Luis.

O articulista, que usou ou abusou de seu nome, é que mentiu e tratou a verdade, com o fim de expor a V. S. ao ridiculo, talvez querendo relembrar outros embarques e desembarques de sua historia politica.

Espero de V. S. o immediato e necessario desmentido ás invyegias contidas contra a verdade e contra V. S. em tão original publicação.

Do patricio e colega — Osvaldo Aranha.»

VIDA MUNICIPAL

Jaguarana

Revestiram-se de grande brilhantismo as comemorações de 24 de Outubro, nesta Vila. Ao amanhecer, a população foi despertada por 21 toques. Ás 10 horas foi celebrada pelo rmo. vigário, missa campal, em frente á Matriz, emção de graças pela passagem do aniversario da vitória da revolução e em suffragio dos que morreram na luta, e á que assistiram as autoridades locais, as escolas estaduais e municipais e grande massa de povo.

Terminada a missa, dirigiram-se todos em passeata civica, entoando hinos patrióticos, até a Prefeitura, onde discursou a gentil senhorinha Odete Schmitz, que saudou a nova bandeira que foi inaugurada na Prefeitura, terminando dando vivas ás 24 de Outubro e ao Brasil, entre os acordes do Hino Nacional.

Em seguida, a convite do sr. Prefeito, o revmo p. Laureano Garcia, pronunciou eloquente oração sobre a data que se festejava, estudando a eminente figura do presidente Getulio Vargas, conceitando a todos a confiar neste grande homem, que traçando-se a si mesmo um programa de accção redentora, tem realizado, em um ano apenas de governo, verdadeiros prodigios de administração, e que collocar o Brasil no logar que lhe pertence no conceito das nações.

Fala por ultimo o sr. Antonio Mauricio Gomes, que como chefe escolar faz conhecer os trabalhos que de baixo da nova orientação tem-se realizado na instrução e ás espedanças para a futura grandeza educacional do país.

Em deslize desle a Prefeitura seguiu a banda musical «Amor á Patria» com toda as escolas em formatura e povo entre hinos patrióticos e vivas até á casa do correio onde se dissolveu a manifestação.

Foi passado o seguinte telegrama:

«Sr. General Interventor.—Fpolis. Reunidos após missa campal autoridades civis, militares, eclesiasticas, povo, elevavam até v. ex. como representante Nação nosso Estado, um viva unânime pela passagem do aniversario da vitória da Revolução, Saudações. Bernardo Schmitz, prefeito.»

E' preciso ainda acentuar que o policiamento voltasse ás autoridades estaduais, o que de facto conseguiu. Mais tarde, algumas escaramuças populares, levaram o sr. Alvaro de Carvalho a pedir o policiamento da força federal. E o sr. José Americo retirou das ruas a policia. Resultado: o povo paraibano rebelou-se. Não ha quem descreva esta luta, entre uma população desarmada e as tropas regulares, 2.000 soldados do Exército que o sr. Washington Luis concentrou na capital do indomito Estado Alagoas, com a intrepidez dessa consciencia civica, que classificou de loucura, o sr. Alvaro de Carvalho teve de ceder aos conselhos do sr. José Americo. Pediu a retirada de Exército. E a calma e a ordem voltaram á cidade.

No entanto, vê-se bem na carta do sr. Alvaro de Carvalho que o seu objetivo principal foi publicar o seguinte conceito:

«O sr. José Americo, secretario da Segurança, meu amigo, depositario da minha confiança absoluta, era ao mesmo tempo a figura principal da Revolução, e eu tambem não o sabia.»

Al está o pingo de lá, resultado de um lamentavel desvio de memoria ou fruto amargurado de uma decepção atroz. Porque o sr. Alvaro de Carvalho sabia que o seu secretario da Segurança era revolucionario. Na presença dos sr. Demócrito de Almeida e Guedes Pereira, o sr. José Americo declarou ao sr. Alvaro de Carvalho que estaria com a Revolução desde

(Continúa na 3a pagina)

AREFORMA ELEITORAL

A segunda parte do texto legal do projeto Como está redigida a íntegra desse importante documento

Das suas disposições fundamentais

PARTE III Das votações CAPÍTULO VI

Dos lugares das votações
Art. 43. As Mesas Receptoras de votos funcionarão nos lugares previamente designados pelo Tribunal Eleitoral, sob proposta do juiz eleitoral de cada comarca ou distrito judiciário.

§ 1. Logo que seja conhecido o número de seções eleitorais em que se dividir o município, o respectivo juiz eleitoral enviará ao Tribunal Eleitoral da circunscrição a proposta, que lhe incumbe fazer, dos lugares mais convenientes e aproveitáveis para neles se instalarem as Mesas.

§ 2. Serão de preferência designados apartamentos adequados, em edifícios públicos, nas proximidades dos centros de trabalho, salvo os destinados ao estacionamento das forças públicas do Exército e da Armada Nacional e das polícias.

§ 3. Em falta de apartamentos em edifícios públicos, suficientes para a instalação das Mesas Receptoras, ou quando os disponíveis não reunirem as condições adequadas, os Tribunais Eleitorais poderão utilizar, sem remuneração locativa, os de propriedades privadas, que considerarem necessários.

Art. 44. Considerando as informações dos juizes eleitorais, ou na falta delas, as que deverá colher das outras autoridades locais, os Tribunais Eleitorais, dez dias pelo menos, antes do fixado para o sufrágio, comunicarão aos chefes das repartições públicas e aos proprietários, arrendatários ou administradores das propriedades privadas, si for o caso, a resolução de utilizar os respectivos apartamentos para o funcionamento das Mesas Receptoras.

Art. 45. O local de votação deverá ter uma parte separada do público, por grades ou por outra forma conveniente, e que será o recinto da mesa, o qual estará em comunicação imediata com um gabinete fechado, ou terá uma pequena mesa perfeitamente isolada por meio de tabiques ou cortinas, onde possam os eleitores, sem ser vistos, colocar as suas cédulas de votação na sobre-carta; que receberá da mesa. Este último local não poderá ter mais do que uma porta utilizável, para comunicar-se com a outra parte do local de votação. Todas as demais aberturas que tiver deverão ser fechadas, pregando-se-lhes com furo ou goma tiras de papel rubricadas ou seladas pelo presidente e secretário. Não poderão levantar-se os selos até a terminação do ato eleitoral. Todo o lugar de votação deverá ter luz suficiente, natural ou artificial; de modo a permitir perfeitamente a leitura.

Art. 46. No referido local deverá haver uma pequena

mesa ou outro móvel apropriado, sobre o qual se collocarão exemplares, em numero suficiente, de todas as cédulas ou lista de candidatos, que houverem sido apresentadas, na forma do art. 41.

Art. 47. Em frente do local em que funcionar cada Mesa Receptora será fixado um cartaz em que estarão transcritos os arts. 51, 53, 67 principie e 65 deste decreto.

Art. 48. Ao presidente do comício incumbe certificar-se do cumprimento dos tres artigos antecedentes, e prover imediatamente para suprir qualquer falta.

CAPÍTULO VII

Da polícia das votações

Art. 49. Excluídos os membros das Mesas Receptoras de votos e as candidaturas, seus fiscais, ou os delegados partidários, não poderão permanecer no recinto da mesa mais pessoas do que os eleitores, durante o tempo indispensável para o exercício pessoal do sufrágio. A requerimento da mesa, poderá penetrar no local a autoridade que seja mister para a manutenção da ordem, devendo retirar-se logo que haja cumprido as requisições da mesa.

Art. 50. O presidente do comício é o encarregado da polícia dos trabalhos eleitorais. As autoridades estarão ás suas ordens para tudo que se referir a manutenção da ordem da votação e á segurança da liberdade do sufrágio. Nenhuma força armada poderá, sem ordem daquella, penetrar no lugar da votação, nem se collocar em suas imediações a uma distancia menor de cem metros.

Art. 51. O mesmo presidente do comício fará retirar-se do local toda pessoa que não guardar a ordem e compostura devidas.

Art. 52. As funções de polícia no ato eleitoral serão desempenhadas por simples agentes, ou forças, ás ordens do presidente do comício. Tais agentes ou praças não poderão receber ordens senão do funcionario que exercer a presidência.

§ 1. Sem prejuizo dos deveres inerentes ao seu cargo, relativamente á ordem pública geral, os agentes da policia local por-se-ão, em numero suficiente, á disposição de cada presidente de comício, com o fim de manter a regularidade e a liberdade no ato eleitoral, fazer cumprir sem demora as resoluções do mesmo presidente e velar pelo cumprimento das disposições dos arts. 49, 51 e 53.

§ 2. Onde não houver agentes permanentes de policia, o presidente do comício, por autoridade propria, designará, si o entender necessario, e emquanto dure a necessidade, um numero suficiente de eleitores da série dos votantes na sua mesa, para os fins acima referidos.

§ 3. Si algum dos cidadãos

O «Urussanga» venceu o «Palmeiras»

Urussanga, 16 (Republica) No encontro amistoso realizado ontem entre os clubs **Urussanga e Palmeira de Laguna**, saiu vencedor primeiro por 6 goals contra 2. fo

CAFÉ ESTRELA

Foi iniciada, ontem, a venda de mate-gelado no conceituado **Café Estrela**. Como no ano passado, grande tem sido a procura dessa deliciosa bebida, quer pelo seu insignificante custo.

Pelos proprietários do referido estabelecimento, srs. J. Porto & Cia. nos foi oferecida a apreciada bebida, o que muito agradecemos.

O pleito presidencial da Argentina

Buenos Aires, 17 (aereo) O resultado conhecido da apuração do pleito presidencial acusa para o general **Agustin Justo 92.541 votos e para o sr. La Torre, 9.590.**

assim chamados para exercer as funções policiais, não obedecer ás ordens do presidente do comício, tomará este nota do seu nome e consignará o fato em uma ata á parte, que remeterá, com os documentos comprobantes, ao Tribunal Eleitoral da circunscrição, para que este providencie sobre a punição legal. O mesmo fará quando os agentes ou praças de policia, postos ás suas ordens, o desobedecerem ou abandonarem o serviço antes de terminado o ato eleitoral.

§ 4. Incumbe á policia, além das funções acima referidas, intervir de officio para fazer cumprir as disposições dos artigos 99 a 110, levando os factos ao conhecimento da autoridade judicial competente, dentro de 24 horas.

Art. 53. Nem no local onde funcionar a mesa receptora de votos, nem dentro de um local, se poderá entregar ou oferecer chapas ou cédulas de sufrágio a quem quer seja.

§ 1. Nenhum eleitor pôde apresentar-se no referido local ostentando, ainda que dobrada, sua chaça ou cédula de sufrágio. Unicamente depois de haver se introduzido no gabinete ou lugar reservado onde terá de encerrar o seu voto sobrecarta e depois de fechada a porta ou cortina da porta, poderá utilizar a chaça ou cédula que trouxer consigo, si não preferir alguma das que ali encontrará, segundo o disposto no artigo 41.

§ 2. O sigillo do voto no ato da eleição é obrigatorio. Quando um cidadão praticar um ato ostensivo perante a mesa que importe a violação de tal sigillo, o presidente do comício, uma vez que o referido cidadão tenha votado, poderá mandar prendê-lo em flagrante como autor de um dos atos delictuosos referidos no artigo 112.

A Paraíba e a Revolução

que o Rio Grande do Sul e Minas a deflagrassem, porque se o movimento vinha pela salvação da Paraíba esta não poderia afastar-se dele.

Revolucionários, um facto pessoal que documenta a oblitração da memoria do sr. Alvaro de Carvalho: seis dias antes do movimento de outubro, o sr. José Americo nos referiu que estivera com o sr. Alvaro de Carvalho e fizera, sem resultado a ultima tentativa para atrai-lo á Revolução, não porque esta precisasse do apoio do presidente, mas por uma razão afeita, a fim de que o seu amigo não ficasse á margem de um acontecimento que tanto empolgava a Paraíba. Como nessa ocasião alegasse o sr. Alvaro de Carvalho que os pollicios parabaianos eram apolicios, o sr. José Americo lhe deu conhecimento da opinião do sr. Epitacio Pessoa, que desde muito entrara por seu intermedio, em entendimento com os srs. Colar e Luzardo. O sr. Alvaro de Carvalho mudou o rumo da palestra. Desconversou.

Não queria saber daquilo, era evidente. E o sr. José Americo não podia ir adiante, delatando o plano da campanha a um confesso simpatizante das virtudes do sr. Washington.

Mesmo conspirando, o sr. José Americo não sabia disfarçar os impetos da sua revolta. E uma vez, na presença dos srs. general Wanderley e coronel Mauricio Cardoso, disse que se os gaúchos e os mineiros fizessem a Revolução ele os acompanharia, o que se deixou sereno o general, agitou o coronel.

O sr. José Americo nunca foi bem um secretario da confiança do sr. Alvaro de Carvalho, mas sim uma necessidade imperiosa para a existencia do seu governo, porque sem a assistencia do atual ministro da Visção o l'vice-presidente da Paraíba não governaria uma noite.

Poderia citar aqui a tal respeito numerosos factos. Mas já vai longe esta exposição e o espaço dos jornais é limitado. Em todo caso, registremos dois episodios de relevo que demonstram como o sr. José Americo servia de amparo ao governo claudicante do sr. Alvaro de Carvalho, sem transigrir com a sua fé revolucionaria.

Reunida a Assembléa do Estado, o sr. Alvaro de Carvalho escolheu um **leader** que não consultava os interesses da corrente extremada. Inmediatamente, o sr. José Americo procurou o chefe do governo e declarou que se demittiria se o **leader** não fosse substituído. E o sr. Alvaro de Carvalho cedeu ao imperio das circunstancias. Mais tarde, era ainda o secretario da Segurança que detinha o prestígio da sua personalidade uma multidão de quasi duas mil pessoas, que marchava para a residencia do sr. Alvaro de Carvalho, vaiando-o e disposta a tange-lo do governo.

Identica cena se reproduziu quando o sr. Alvaro de Carvalho recebeu em palacio o juiz de direito de Princesa, comparsa de José Pereira Populares e estudantes cap-

caram o palacio vaiando o presidente. E o sr. José Americo teve de agir pessoalmente, com rigorosa energia, para evitar a completa demoralização do governo.

E sempre foi assim. O sr. Alvaro de Carvalho era uma sombra. E até os protestos de que se vangloria, como demonstramos acima, foram obra da tenacidade e do civismo do secretario da Segurança.

Encerremos por aqui o capitulo, lastimando que o sr. Alvaro de Carvalho, que é um esteta, segundo as suas obras, não tenha tido a elegancia de soterrar silenciosamente os seus erros. Lastimamos ainda essa attitude personalissima de um critico que para se defender não trepida em diminuir a bravura do povo de sua terra, classificando de loucura a mais emocionante jornada de sacrificio, de sangue e de coragem que a historia do Brasil registra. E atirando sobre um amigo que o amparou, nas horas mais dificeis da sua vida publica, a pécha de desleal, justamente no momento em que esse homem honra a Paraíba e significa o Brasil como uma revelação moderna das qualidades superiores que sagram Vidal de Negreiros a maior das figuras de seu tempo.

Possam estas linhas servir á historia deturpada da Revolução. Outras escreveremos por amor da verdade, se Deus nos der vida. E os homens liberdade para tanto. —Rafael Corrêa de Oliveira.

—Mas qual é propriamente o gosto da carne humana?

E o antropofago: —Mais ou menos, o gosto da carne de porco.

—Se alguma criatura caridosa está decidida a servir de pasto a antropofagos meta-se, desde já, portanto no regime vegetariano. Os que a comerem lhe serão reconhecidos e não se esquecerão de lhe celebrar, com a maciez da carne, a delicadeza dos sentimentos.

—E o antropofago: —Mais ou menos, o gosto da carne de porco.

—Se alguma criatura caridosa está decidida a servir de pasto a antropofagos meta-se, desde já, portanto no regime vegetariano. Os que a comerem lhe serão reconhecidos e não se esquecerão de lhe celebrar, com a maciez da carne, a delicadeza dos sentimentos.

—E o antropofago: —Mais ou menos, o gosto da carne de porco.

O gosto da carne humana

Conhecido jornalista americano conseguiu, recentemente, entrevista com um antropofago que com sua tribo, vive num aquipelago do oceano Pacifico.

Naturalmente a entrevista se deu depois do almoço, ou do jantar, quando o antropofago estava com a barriga cheia. Perguntou-lhe o jornalista qual, lealmente, o gosto da carne humana. O antropofago respondeu sem hesitar:

—De um modo geral a carne dos brancos, que residem nas regiões interiores e se alimentam sobretudo de legumes, é muito melhor que as dos brancos que habitam o litoral e come muito peixe. O peixe tira o sabor á carne humana tornando-a insipida.

—Mas qual é propriamente o gosto da carne humana?

E o antropofago: —Mais ou menos, o gosto da carne de porco.

—Se alguma criatura caridosa está decidida a servir de pasto a antropofagos meta-se, desde já, portanto no regime vegetariano. Os que a comerem lhe serão reconhecidos e não se esquecerão de lhe celebrar, com a maciez da carne, a delicadeza dos sentimentos.

Solveteria Gloria

Por gentileza do sr. proprietario da frequentada Solveteria Gloria tamosos ontem, ali, a esplendida **Ice cream soda laranja**, deliciosa bebida refrigerante.

Hoje a Solveteria servirá aos seus freguezes, além do **Ice cream**, punchs Gloria e Bay e sandaes de ameixas, côco e chocolates, e afora outras especialidades.

Cachorro sem dono

Na residencia do sr. sargento da Força Pública, Porfirio Manoel do Nascimento, á rua Major Costa n. 24, appareceu um cachorrinho Lulú, de cor branca, com dois sinaes vermelhos atrás das orelhas.

O mesmo acha-se á disposição do seu dono.

Dr. Adhemar Grijó

Residencia: Rua Artista Bittencourt, 3
(Proximo ao Collegio das Irmãs)—Tel. 1550

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Consultorio: Rua João Pinto, 18 (sob)
Das 9 1/2 ás 11 1/2 e das 2 ás 5.

As delicias da vida conjugal



Instituto Politécnico

COLAÇÃO DE GRAU

O ato da colação de grau da turma de farmacêuticos e de dois cirurgiões-dentistas que concluirão no Instituto Politécnico os respectivos cursos, realizou-se na noite de domingo, teve grande realce.

A solenidade, compareceu o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil. Interventor Federal, acompanhado de sua exma. filha d. Arlinda Melo Matos, sendo à porta recebido por uma comissão de lentes e alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

S. exa. foi, em seguida, convidado para presidir a solenidade, tomando assento à mesa dos srs. desembargador Heraclito C. Ribeiro, professor A. Machado e dr. José Ferreira Bastos, respectivamente diretor, secretário e fiscal do instituto.

O sr. secretário leu, então, a relação dos novos farmacêuticos, com os respectivos graus, sendo conferido grau aos srs. Romulo R. Borges, Pericles Loes, Donald Ritzmann, Oscar Bremen, Orlando Schaeffer, Reinoldo Alves e Altino Costo. Também foi conferido grau aos cirurgiões-dentistas Argemiro Gandra e Paulo Nohl.

A proporção que era conferido o diploma a cada diplomando, fazia-se ouvir uma salva de palmas da assistência, composta de professores, alunos, convidados e famílias.

Fala do orador da turma

Com a palavra o sr. farmacêutico Romulo Borges, orador oficial da turma, proferiu o seguinte discurso:

Foi a mim que coube a honra de ser o orador da turma, honra essa que me foi concedida por gentileza de meus colegas.

É este o momento de maior satisfação que podemos experimentar em nossa vida: acabamos de receber os nossos diplomas que, para nós, representam a glorificação de tres anos de luta continua com os livros.

Quando nos matriculamos neste estabelecimento tivemos vontade de vencer os obstáculos e as barreiras, que se apresentam nas encruzilhadas dos caminhos longos dos estudantes.

E, coroados com essa boa vontade, vencemos até o fim aonde hoje chegamos.

Colegas, vemos-nos cercados por nossos lentes, que foram os nossos preparadores na vida teórica e nos servirão de exemplo para vida prática.

O Instituto, guardaremos n'alma esta casa educadora que nos mostrou entre as estradas curvas da vida do homem a linha reta que devemos seguir.

Esta casa aonde estudamos tem colhido grandes louros, dado pelos formados, e tenho a certeza de que cada um de nós fará por orgulhar e enaltecer este tão querido estabelecimento.

O Instituto é uma árvore, cuja semente foi lançada à terra catarinense pelo cultivador de inteligências desembargador José Boiteux.

Aos poucos que essa árvore cresce guiada pelos olhos do seu cultivador emite profundas raízes e gigantescas ramificações.

No dia em que o Instituto for federalmente reconhecido, o cultivador verá já quasi cansado do seu trabalho os frutos grandemente desenvolvidos.

Agradecemos à Diretoria, e a todos que trabalham pelo desenvolvimento deste estabelecimento o esforço que tem feito para que esta casa se torne um alicerce forte de cultura profissional.

Colegas, lembro-me ainda do final de um discurso proferido por um velho medico italiano, saudando um outro recém-formado, deu-lhe conselhos aproveitáveis.

Como a nossa profissão assemelha-se à do medico, quero transmitir-lhes essas palavras: «Não esquecis nunca a caridade, não lazeis distincção de classe aqueles que baterem à vossa porta, pedindo o vosso auxilio, lembrai-vos ainda que tendes um diploma que precisa ser maneado com criterio, honestidade e desassombro», e se assim procedermos, teremos forçadamente que vencer na vida.

Professores: vós fosteis os nossos preparadores e em nome de meus companheiros de estudo vos digo: Trabalhar com ardor e honestidade será o nosso escudo.

TENHO DITO.

O discurso do paraninfo

O sr. dr. Raymundo dos Santos paraninfo da turma, pronunciou o seguinte discurso: Exmo. sr. General Interventor.

Exmo. sr. Des.Diretor.

Meus colegas.

Exmas. Senhoras—Meus senhores.

Meus alunos!

Mas uma vez quiz a gentileza que vos é peculiar honrar-me o mais obscuro dos vossos mestres.

Senti-me, entretanto, muito feliz e lisongeado com esta distincção, e por isso, apesar de não ser orador aqui estou para com o maximo prazer vos sudar em nome dos vossos mestres.

Bem sei que outros com frases alcoroadas melhor diriam dos vossos jubilos pelo termino dos vossos cursos, porem, nunca com mais sinceridade.

Todos vs contribuístes para esta demonstração de simpatia, uns com a benevolencia unanimidade dos vossos outros com—formação do indispensavel ambiente de solidariedade.

Crede, pois, meus caros amigos, na minha perene gratidão e afeição, sobretudo por considerar esta homenagem uma das etapas maximas a que deve desejar chegar o cidadão que exerce o magisterio.

Que a honra insigne d'esta homenagem, por mim recebida hoje, imposta tambem em compromisso de trabalho, de amor a esta Casa e de dedicação aos meus alunos dissesse-nos bem, com eloquencia inigualavel o nosso brilhante orador.

Assim, o sr. Paraninfo, não é cousa que se menospreze quer pelo prazer em selo, quer pelos compromissos morais que se assume ao ser escolhido para tal, que pelas responsabilidades que a escolha fez pesar sobre os nossos ombros.

Vós, meus alunos, que amanhã encetaréis a vida, pondo em pratica os ensinamentos ministrados por vossos mestres, procurae bem elevar o mais possivel o nome desta Casa, que, agora em vias de reconhecimento pelo Governo Federal, muito dependerá de vós, e dos vossos conceitos sobre a mesma.

Lembrai-vos que procurand o elevar o nome do unico Instituto superior do Estado, elevareis tambem o nivel intelectual da terra que vos serviu de berço e os nomes dos vossos mestres que tudo fizeram para vos por no par dos modernos ensinamentos das ciencias que constituem as materias do vosso curso.

Bem sabeis as dificuldades com as quais lutamos para nos desobrigar-mos das nossas funções dada a deficiência dos nossos gabinetes, motivada pela deficiência do amparo dos Governos.

Sobre o que se exige para rigoroso desempenho da vossa profissão digo como Renaud e Guyan: «Encarada como dever, quando coincidindo

nos conceitos, concluímos que a primeira qualidade, que a qualquer compete n'uma absoluta universalidade, é a de ser homem» e já Faguet a respeito da profissão diz: «é o intermediario entre estas duas coletividades, a familia e a Patria, circunscreve uma e está inscrito na outra. Mais vasta que a familia, mais restrita que a Patria, participa dos caracteres tanto d'uma como d'outra.» E Marco Aurelio concita-vos ao seu exato desempenho, conforme disse Silva Araujo, com o seguinte conceito: «Seja teu papel de tres linhas ou de mil, quer tenha de deixar a cena no primeiro ato ou no quinto, é a mesma cousa aos olhos de DEUS e da tua consciencia.»

Vede pois, meus amigos, o conceito dos moralistas atuais e das épocas remotas. Todos vos incitam ao bom desempenho da vossa nobre profissão, que é prestigiosa, sendo filha amantissima da ciencia e serva fidelissima da consciencia.

Parodiando, poderia ainda dizer-vos, com referencia a vossa profissão, o que disse o grande filosofo e insigne educacionista Ernesto Carneiro Ribeiro a respeito da profissão medica: «De todas as profissões que a vida social e a atividade do homem, é a do bom medico a que tem este caracter mais verdadeira e mais humano, mais puro e mais santo, mais divino; ele representa o sculo apostolo da caridade, se não é a caridade norma o orgão do excelso doutrinador do mundo, suavemente falando pela voz de Samaritano ao Lazaro da Estrada, e restaurando-lhe com o maravilhoso balsemo do céu a saude já sem esperança e a luz da vida quasi a sobobrar e extinguir-se. Honrae prestantes filhos de Hippocrates, a sublimada enobre missão a que vos liga o destino executando-a e cumprindo a com carinho amor e inflexivel honestidade, e DEUS, a flux expargirá sobre vós as flores marcescíveis de sua magnificencia Infinita.»

Linda pagina, na verdade, esta em que o grande balano interpele em suave precisão a profissão medica e de todas as intimas afinidades entre esta profissão medica, e a dos farmacêuticos, claro está que a estes tambem cabe os luminosos conceitos expressos pelo grande Mestre.

É porque não dizer como Ruy Barbosa? que sintetizando disse: «a força humanitaria da sujeição ao dever, pelo desprezo dos interesses, pelo culto da felicidade comum.»

«Tem o farmacêutico como dever acompanhar o clinico na sua evolução para o ideal na terapeutica perfeita, percurstar-lhe os obstaculos, auxiliando-o no contornar dos mesmos: curar-lhe sobre as deficiencias do seu arsenal, porfiando em remove-las, já diz a com grande autoridade um dos principes da farmacia no Brasil — o sr. Paulo Seabra.

Eu me penitencio, senhores, por me ter estendido demasiado roubando a vossa preciosa atenção, mas, se assim vós falei é porque como irmão na grande Arte de Curar, e o devemos ser na dor e na esperança.

Sim! na dor e na esperança. Dor, causada pela concepção do quadro em que se debate a profissão farmaceutica entre nós.

Esperança, de que, fiel aos ensinamentos dos vossos mestres, vós que agora ingressais na vida pratica, constituindo mais uma geração de farmacêuticos dignos, consigais evar a profissão a situação que faz jus pela nobreza de seus misteres, já prestigiando

a fiscalisação que ora se inicia bem orientada, já observando a legislação em vigor, já exercendo a dentro dos austeros ditames da etica.

Senhores Farmacêuticos felicitades.

A oração do diretor do Instituto

O sr. desembargador Heraclito Ribeiro, diretor do Instituto, usando da palavra, disse que «vinha trazer aos despedidos aos seus jovens amigos, que concluíram os cursos de farmacia e odontologia e formular os votos de que colham na vida larga messe de prosperidades.

Ha pouco prestastes vosso compromisso solene de cumprir com zelo e escrupulo os deveres inherentes ás suas profissões. Zelo e escrupulo duas palavras que sintetizam o programa de uma existencia, que representam a plataforma de uma vida. Atravessamos o periodo mais decisivo de nossa historia, a fase de maior responsabilidade desde a fundação do Instituto, visto se achar reunido no Rio o Conselho Superior do Ensino e, entre os assuntos que vae resolver, figura o requerimento que a Diretoria fez, pedindo a validade dos seus diplomas.

Deferido o pedido, cumpre ao fiscal federal acompanhar de perto o funcionamento das aulas, a execução dos programas, a realização dos exames, e os diplomas que o Instituto emitir terão validade em todo o territorio nacional.

Espero que vós, novos diplomados, no silencio dos laboratorios, no recesso dos seus gabinetes, tenhais bem presente nos corações a imagem deste estabelecimento e procureis sempre honra-lo, prestigiar-lo e engrandecê-lo.

Senhores farmacêuticos e cirurgiões-dentistas, concluiu o orador, Deus vos guie na estrada da vida!»

Uma salva de palmas aplaudiu a sua bela alocução. Falou em seguida o sr. dr. Alfredo Araujo que dirigiu calorosas palavras de saudação aos novos diplomados.

Encerrando a solenidade, o sr. general Assis Brasil formulou, em eloquentes palavras os seus votos de felicidades aos moços catarinenses que acabavam de ser diplomados.

S. exa. disse que era tambem um estudante, que toda a sua vida tem dedicado aos livros e que estes constituíam a sua grande paixão.

Felicita os novos diplomados a quem aconselha que confiem sempre no trabalho e que cada um deve contar exclusivamente com o seu esforço para triunfar na vida.

Novos aplausos fizeram-se ouvir no recinto.

Os novos diplomados receberam cumprimentos das pessoas presentes.

Estava terminada a linda festa.

O sr. diretor do Instituto, lentes e alunos e demais pessoas presentes acompanharam até a porta o sr. Interventor Federal.

Banquete da turma

Às 21 horas, a turma de farmacêuticos ofereceu a os seus amigos no Hotel Metropol um lauto jantar, tendo participado dessa demonstração de alegria os srs. desembargador Heraclito Ribeiro, drs. Raymundo dos Santos e José Ferreira Bastos.

Foi servido um delicado menu.

Ergeram entusiasticos brindes o farmacêutico Romulo Borges, desembargador Heraclito, tendo o sr. dr. Ferreira Bastos feito o brinde de honra ao sr. Ptolomeu de Assis Brasil.

A festa íntima correu na maior cordialidade.

Republica reitera aos novos profissionais os votos de muitos triunfos na sua auspiciosa carreira.

Molestias Internas de Adultos e Crianças

Dr. M. Moura Ferro
Atende chamados a qualquer hora
RES. R. CONSELHEIRO MAFRA, 90
TELEFONE N. 1.514
Co. Lf.eric - F. Tiejerc n. 1 Tel. 1.548

Loterias! só... A Verdadeira Santa Catarina

A mais acreditada e a que mais vende em todo o Brasil
Contribue para o Estado, no minimo, com 1.208 contos de reis anuais

Extrações em Dezembro de 1931

N.º da tiragem	Data do sorteio	Premio Maior	Preço	Divisão	Plano
23.a	Quarta-feira 2	100.000\$000	15\$000	letras	8-13.a Lot.
24.a	Quarta-feira 9	100.000\$000	15\$000		8-14.a »
25.a	Quarta-feira 16	100.000\$000	15\$000		8-15.a »
26.a	Quarta-feira 23	200.000\$000	30\$000		9-2a. »
27.a	Quarta-feira 30	100.000\$000	15\$000		8-16.a »

Quarta - feira
Novo sorteio da verdadeira Loteria do Estado de Santa Catarina
Distribue 75% em premios

Extrações em urnas de cristal movidas à electricidade, com esferas numeradas por inteiro

18 de Novembro
100:000\$000 ~ Por 15\$000

No preço dos bilhetes já está incluído o selo.

Os pedidos de bilhetes devem ser feitos pelo numero das extrações e dirigidos à

CONCESSIONARIA:
Companhia Integridade Fluminense

SE'DE: Rua Visconde do Rio Branco, 499

NITE RO I

FILIAL: Rua Cons. Mafra, 9 - Florianópolis

Endereço telegraphico: INTEGRUS

A conferência de Cachoeira

Consolidados os laços da frente única riograndense

Porto Alegre, 17 (aereo) A Federação assim noticia a conferência de Cachoeira: "Era sabido o encontro próximo entre os chefes dos partidos Republicano e Libertador.

A situação que se criou no Estado, em virtude da política de frente-única, recomendava o entendimento pessoal que acaba de se realizar em Cachoeira. Vitoriosa a Revolução, as coincidências de pensamento e de acção de ambos os políticos, relativas a vários problemas e assuntos de interesse nacional, foram consolidando as ligações ideológicas estabelecidas no período de propaganda liberal, de preparação revolucionária e de acção militar.

Mais cedo ou mais tarde esse encontro se deveria realizar.

É fácil de imaginar o regozijo que provocará no espírito de todos os riograndenses, que vem nela a segurança dos aspectos de cordialidade e de cavalheirismo de que nunca mais se deverão afastar as nossas possíveis contendas partidárias.

Encontrando-se na residência do brilhante tribuno João Neves da Fontoura, conversaram largamente os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila, isoladamente e com os srs. Flores da Cunha e João Neves.

De que se tratou na entrevista? Evidentemente de administração e de política do Estado? Seguramente da situação geral do país? Claro que esteve em foco o caso paulista, para o qual convergem no momento as atenções de todos?

O general Flores da Cunha aludiu ao caráter reservado da conferência. Mas não se furtou ao comentário sobre o encontro dos chefes de partido:

— A entrevista foi profundamente cordial. Durante as horas em que trocaram de ideias os srs. Borges de Medeiros e Raul Pila conservaram atitudes de invariável afabilidade, palestrando com grande serenidade, confiantemente como fariam dois velhos amigos.

O general Flores da Cunha não ocultou algumas impressões que lhe ficaram do memorável encontro:

— Só poderemos obter grandes vantagens desse entendimento cuja projecção em nossa vida partidária e na política nacional será importante e de evidente utilidade.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da Loteria Federal extraída em 17 de Novembro de 1931

- 1) 9.264 50.000\$000
- 2) 31.573 6.000\$000
- 3) 48.245 4.000\$000
- 4) 10.470 2.000\$000
- 5) 17.786 2.000\$000

Todos os números terminados em 64 têm 10\$000 e em 4 5\$000.

VIDA SOCIAL

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO

O sr. professor Alvaro Antunes Ramos, do Instituto Politécnico, foi ante-ontem, à noite, por motivo do seu aniversário alvo de carinho manifestação de apreço.

Os alunos daquele estabelecimento foram à sua residência levar as suas felicitações.

A senhorinha Zoraide Silveira, em nome dos colegas, proferiu uma bela saudação, colocando no dedo do homenageado um lindo anel simbólico, oferecido pelos acadêmicos do Instituto.

Em seguida, o sr. professor Ary Machado, em nome dos professores do Instituto, saudou o dr. Alvaro Ramos.

O aniversariante, muito sensibilizado agradeceu aquelas demonstrações de estima.

Aos presentes foi servida uma lauta mesa de essados doces, e líquidos.

O acadêmico Antonio Silva proferiu o brinde de honra à exma. família Alvaro Ramos.

Em seguida, tiveram início as danças que terminaram altas horas da madrugada de ontem.

A residência do aniversariante esteve repleta de famílias, amigos, professores, do Instituto, que ficaram cativos às gentis zis dispensadas.

Aniversário

Foi muito feliz o ontem, por motivo do seu aniversário natalício, o estimado moço sr. Antonio Fleuri Barboza.

Dr. Heitor Salomé Pereira

Passa hoje a data na talia do nosso ilustre coestaduano dr. Heitor Salomé Pereira, fiscal do consumo na Palhoça e muito distinto advogado.

O aniversariante receberá por este motivo fartas felicitações dos seus inúmeros amigos e dos admiradores das suas grandes qualidades de caráter e de espírito.

NOIVOS

Com a gentil senhorinha Aurora Maria da Cunha, filha do sr. Leonel Luiz da Cunha, residente em Canasvieiras, contratou casamento o sr. Henrique Bitou, empregado do Balneario de Canasvieiras.

CASAMENTO

No Rio de Janeiro consorciou-se, no dia 5 do corrente, a senhorinha Maria Sulamita Konder, filha do sr. coronel Marcos Konder e de sua esposa d. Maria Regie Konder, com o sr. Antonio Comparato industrial paulista.

Serviram de paranifos, da noiva, o sr. Matos Seriger e senhora, no religioso e o dr. Vitor Konder e sra. d. Antonieta Comparato, no civil.

Do noivo, no religioso, o dr. J. Ferreira Bastos e senhora e no civil o sr. Nicolau Tinoco e senhora.

AVISO

Informados de que o nosso recente aviso sobre a mudança de datas foi mal compreendido por uma parte de nossos dignos consumidores, avisamos que a cobrança continuará a ser feita em nosso escritório à Praça 15 de Novembro n. 19 (scbrado).

Cia. Tração, Luz e Força de Florianópolis

Junta Comercial do Estado

Estado

DISTRATOS

MES DE OUTUBRO DE 1931

De Hermann Rimel, e Otto Plutzenreuter, socios componentes da firma «H. Rimel & Cia.» com contrato registrado nesta Junta, resolveu dissolver e liquidar a referida sociedade pelo modo seguinte: O socio Hermann Rimel recebe, por saldo de seu capital e bens a quantia de rs. 14.000\$000; 2) O ativos e passivo da firma, ora extinta ficam a cargo do socio Otto Plutzenreuter Junior, por cuja conta corre a liquidação da sociedade.

De Paix & Cia. industriais, residentes em Paris, Edmundo Paix, industrial residente em Paris, por seus procuradores Roberto Herri Leon de Françaes e Durand Wolf, socios quotistas de «Sociedade Agricola» e Florestal Sob Nascente Limitada, da praça de Joinville sendo de comum acordo dissolve a referida sociedade, recebendo cada socio o seu capital realizado, visto não haver passivo pelo que cada socio quotista da e reciprocamente recebe do outro mutua pleas e geral quitação.

ALTERAÇÃO

De Henrique Alves de Almeida, Claudio Guimarães de Almeida e Joaquim Wolf, socios componentes da firma «Claudio Almeida & Cia.» estabelecidos na praça de Joinville, resolveu de comum acordo a alterar o dito contrato, em vista da retirada do socio Henrique Alves de Almeida e, o fazem pelos elaus seguintes:

- 1.) O socio Henrique Alves de Almeida, recebe a importância de seu capital e lucros no valor de rs. 108.958\$513;
- 2.) O capital social continuara o mesmo de rs. 280.000\$000 sendo 200.000\$000 de socio Claudio Guimarães de Almeida, e rs. 80.000\$000 do socio Joaquim Wolf;
- 3.) As demais clausulas continua inalteradas.

De Saul Ullissé e Nail Ullissé, brasileiros, o primeiro viuvo e segundo solteiro socios componentes da firma «S. Ullissé & Cia.» da praça de Laguna, resolveu de comum acordo promover o prazo da sociedade por tempo indeterminado, continuando em vigor todas as clausulas do contrato primitivo.

MATRICULA DE NEGOCIANTE

De acordo com o Código Commercial foi concedida carta de Comerciante matriculado ao sr. Leopoldo Kraemer estabelecido nesta praça à rua João Pinto.

Após o casamento, que que se realizou na igreja de N. S. da Paz, em Copacabana, os noivos seguiram para Petropolis.

Falecimento

Na Vila Nerêu Ramos, faleceu a sra. d. Adelaide Rocha, esposa do sr. Eduardo Rocha e cunhada do sr. Rodolfo Bichle, prefeito de Tijucas.

O enterramento do seu cadaver realizou-se ontem à tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio dos Coqueiros.

De cinema

Follies de 1930

Marjorie White a loura e vivaz estrela da Fox Corporation, cujos olhos negros e bulçosos cativam toda gente, vai cantar deliciosas e embriagantes canções em Follies de 1930. E o fan exigente e comodista ouvirá muito bem sentado numa poltrona macia e confortável do Cine-Teatro Centro Popular, a voz dessa boneca interessante e linda -- voz que tem um sabor intenso de bon-bon de chocolate a que nos faz pensar tanta coisa boa.

Marjorie White a menina que tem il, se à acompanhada nesta super-produção pelo ator E. J. Brendel, o impagavel resuscitado de Fantasias de 1930!

A dupla não pode ser mais importante e o que não fizeram estes dois aplaudidos centros comicos de Um sonho que viveu, ninguém mais fará.

Follies de 1930 é um film de grandiosa montagem genero-revista-com cenas deslumbrantes, luxuosas, onde tudo encanta e seduz o espectador. E a par desta monumental encenação de musical hall, ha um entrecho amoroso, finissimo, que enche de enorme satisfação todo o habitue que tem o coração farto de doçura.

Follies de 1930 vai ser exibido finalmente HOJE a noite em soirées chics no inegalavel cinema da rua Padre Miguelinho. E neste caso teremos uma verdadeira e requintada hora de arte, durante a sua exibição.

Os films sonoros tornaram os c.nemas em teatros completos. Pois não vemos e ouvimos tal qual no teatro? E deram-nos ainda, as produções, sonoras, a oportunidade de ouvirmos cantores celebres, em valor não menos celebres, o que de outra forma não nos seria possível, aqui em Florianópolis!

Follies de 1930 tem tudo que possa exigir o mais impertinente frequentador de centros cinescos: muita musica arrebatadora, muita mulher bonita, muita canção dolente e suave e muito bailado encantador!

E neste caso quem deixará de ver Follies de 1930?

Persone.... Je crois!
CAMARA MAN

9 4 6 3

o numero do bilhete da extração de 12 do corrente da popular e inegalavel Loteria do Estado de Sergipe, premiado com

100:000\$000

o coube ao sr. Alfredo Lhuilier, estabelecido com a conhecida Cigararia Progresso, à rua 15 de Novembro n. 564, na cidade de Pelotas.

SALVE! RAINHA

das Loterias, a inegalavel Loteria de Sergipe

Precisa de lenha em toros? Mandaremos à sua residência.

E' só pedir a Simões & Cia. Ltda.
Telephone 1490

Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

Eud. telegr.—Directoria-Dyoll—Agencia-Naveloyd
Codigo A. B. C. Sa. ed.—Bentley Western Union—
Particular—Mascotte

VAPORES ESPERADOS DO NORTE E SUL

Vapor Miranda: Chegará do norte no dia 20 do corrente, saindo no mesmo dia para o porto de Laguna. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Annibal Benevolo: Chegará do norte no dia 21 do corrente, saindo no mesmo dia para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros.

Comm Aldeide: Chegará do sul no dia 23 do corrente saindo no mesmo dia a tarde, para os portos de Parangaguá, Santos e Rio de Janeiro, Recebe cargas, encomendas, valores e passageiros

Heitor Blum
Agente

Exposição Agro-Pecuaría

Avisamos a quem interessar possa que esta agência concede o abatimento de 40% nas passagens de ida e volta às pessoas que desejarem ir ao Estado do Rio Grande do Sul assistir a Exposição Agro-pecuaría a ser inaugurada no proximo dia 20 do corrente mês!

As referidas passagens serão vendidas durante o mês de novembro e darão direito a que o interessado regressar durante o mês de Dezembro.

Outrosim concede-se o desconto de 50% no frete dos produtos embarcados em nossos navios e que se destinarem a Exposição, devendo o expositor apresentar o respectivo talão de inscrição devidamente caibado e rubricado pela Federação das Associações Rurales do Rio Grande do Sul.

AVISO

Levamos ao conhecimento dos nossos dignos consumidores que, de acordo com a autorização do Governo do Estado, a partir do dia 16 do corrente, passaremos a fazer a cobrança do consumo de luz e força por secção, de acordo com o boletim que estamos expedindo a cada consumidor.

Para que o procedimento do aludido boletim seja posto em pratica, torna-se inevitavel que, a principio, seja a Companhia forçada a fazer a cobrança, com acrescimo ou decrescimo de dias de forma a ajustar para cada consumidor o vencimento de sua conta na data que determina o boletim em apreço.

Cia. Tração, Luz e Força de Florianópolis

Estado de Santa Catarina Força Pública

De ordem do sr. tenente-coronel comandante geral da Força Pública, publico, para conhecimento de quem interessar possa as normas do concurso para o primeiro posto do oficialato nesta corporação que constam do seguinte:

- a) Parte teórica (escrita);
- b) Parte teórico-prática (oral).

A parte teórica constará das seguintes matérias:

I—Português; II—Aritmética; III—Algebra (noções); IV—Noções de geometria e desenho linear correspondente; V—Geografia do Brasil; VI—Historia do Brasil.

Esta parte constará de uma prova escrita para cada matéria disposta os candidatos de uma hora e trinta minutos, para cada prova.

Cada prova constará de tres questões formuladas pela banca examinadora e escolhidas de um ponto tirado a sorte. Essas provas serão prestadas perante uma banca examinadora nomeada pelo governo.

A parte teórica do concurso será realizada em tres dias, sendo feitas duas provas por dia e na seguinte ordem:

- a) Português e aritmética;
- b) Geografia, corografia do Brasil e algebra;
- c) Historia do Brasil, noções de geometria e de desenho linear correspondente.

As provas de julgamento pela banca examinadora variando de 0 (zero) a 10 (dez). O grau de cada prova será obtido pela media aritmetica entre os graus de cada examinador.

Os candidatos que possuirem o curso da E. S. I. serão dispensados das materias teorico-praticas, mediante requerimento e apresentação dos respectivos documentos.

O grau inferior a 3 (tres) reprova o candidato. O julgamento das provas orais será identico ao das provas escritas.

Para a classificação final será conferido a cada candidato um grau que será obtido pela media aritmetica das provas teoricas e teórico-praticas.

Serão os seguintes os pontos sobre os quais versarão as provas de cada materia da parte teórica:

- a) Português: redação, análise lexica de um trecho escolhido pela banca, noções sumarias de sintaxe e logia;
- b) Aritmética: operações fundamentais; frações; operações sobre frações, sistema metrico; potenciação; radiciação; proporções; regra de tres; cambio e juros.

c) Geografia e Corografia do Brasil: elementos de geografia geral; os continentes (estudo sumario) o Novo Continente (estudo minucioso); Corografia do Brasil; configuração; pontos extremos; dimensões; limites físicos; fronteiras; litoral; descrição de todos os acidentes geograficos; orografia: descrição das principais bacias: Amazonica, Prata, São Francisco; superficie populacao; diversões administrativas; Governo da União e dos Estados; Estado de Santa Catarina (se uso minucioso); capitais e cidades principais; vias de comunicações.

d) Algebra: Numeros e expressões algebraicas; valor numerico; calculo algebrico; adição, subtração, multiplicação e divisão; potenciação; frações algebraicas; radicais; equações; resoluções do primeiro grau a uma incognita e problemas do primeiro grau.

e) Geometria e desenho linear correspondente: linha reta; perpendicular, obliquas, paralelas angulos, poligonos; triangulos; paralelogramos; retângulos, quadrado, losango, trapézio, circunferencia, superficies, medidas dos angulos com transferidor, construções graficas elementares f) Historia do Brasil: Descobrimto e Capitania; D. João VI no Brasil; Independência; tratados de D. Pedro I e II; campanha de Rosas; guerra do Paraguai; Proclamação da República; a Republica até os nossos dias.

A parte teórico-prático constará das seguintes materias (Educação moral; b) educação física; c) escripturação militar; d) instrução geral; e topografia f) armamento (da infantaria); g) instrução de combate da infantaria e Serviço em Campanha; h) natação; i) equitação.

São os seguintes pontos das materias teórico-praticas: a) Educação moral; a Patria e a Bandeira; hinos à Patria e à Bandeira; obediência, subordinação e dedicação ao serviço; disciplina; virtudes militares; dissertação sobre as mesmas; compromisso militar, a familia e o sociedade; as forçs morais o chefe e a tropa; obrigações das forças armadas para com a Nação. (Prova oral), b) Educação física: A instrução física militar, seu objetivo, metodo adotado e seus principios; prescrição observadas na execução das provs; organização do trabalho e aplicação do metodo; as lides suas caracteristicas; e execução (Provas oral e pratica).

c) Escriituração militar: escalas, nomete e baixas; organização e modo de confeccionar-las; relação de alterações, grande de rações de etapas; modo de riscar e fazer alterações; valor de relações; tabela de vencimentos de oficiais e praças (lei vigente); relação de vencimentos e sua recapitulação; escripturação de cadernetas, guias de socorrimto, etc. partes de pagamento, ausencia e oficial de dia, perdas de: inutilização de material, imputação de contos, modo de efetuar-las; fardamento: tabela de pedidos; modo sumaria sobre administração militar (Prova escrita), d) Instrução geral: Organização do Exército (noções gerais); organização gradativa da infantaria; o serviço e a hierarquia militar; deveres do official das praças do pret e reservista, distintivos usados nas classes armadas; continências e sinal de respeito; transgressões disciplinares. Procedimento do militar; no qualer na rua nos lugares publicos e em presença de autoridades. Principis gerais relativos a propriedade e uso dos uniformes P.ova Oral.)

e) Topografia: noções preliminares, definição e ovisão, escalas; construção e emprego; morfologia do terreno; accident s do solo; (naturais e artificiais); nomenclatura dos accidentes do solo convenções topograficas; orientação; estudo de bussola; orientação das cartas; pela bu sola, por pontos e linhas do terreno; leitura de cartas (placotes); angulo de marcha; determinação de um angulo de marcha; medida de azimuth sobre a carta; balizar e seguir um direção segundo um angulo til; descrição de instrumentos, escalas amplificações e reduções de cartas (execução no campo de artilheria segundo escala determinada, do relevo de um terreno da Confederação de Artilheria).

f) Armamento, e artilheria: nomenclatura, montagem, funcionamento, desmontagem e funcionamento das armas de repórta e automaticas usadas na infantaria; munição adotada; descrição dos cartuchos de fuzil de armas automaticas e pistola «Parabellum» o tiro «Stand»; instrução teórica do atirador com as diversas armas, as granadas e os petrechos de acompanhamento da infantaria (descrição sumaria). Provas oral e pratica.

g) Instrução de combate da infantaria e Serviço em Campanha: ensinamentos preparatorios, ensinamentos táticos propriamente ditos; avaliação de distancias sem instrumentos pelos diversos processos, com instrumentos: telometros e binoculos; escola do G. C., escola do Pel.; escola da Secção de metralhadora; leva ou pesada; regras observadas nas diversas circunstancias da campanha. Nas marchas: serviço de segurança em marcha, nos embarques, nos estacionamentos, serviço de segurança em estacção; o remunciamto e o reabastecimento das frações de tropa (noções sumarias).

Poderão inscrever-se no presente concurso, os srgts. da F. P., do Exército, Armada, das demais forças estaduais e sargentos reservistas, desde que satisfaçam as seguintes condições:

- a) terem boa conduta civil e

Ginasio Catarinense

De ordem do Rermo. P. Diretor, faço publico, para conhecimento dos interessados, que os exames dos alunos matriculados neste Ginasio e os de alunos estrangeiros sujeitos à nova Reforma, terão inicio em principio de Dezembro.

Estará aberta a inscrição para estes exames, de 21 a 30 de Novembro, todos os dias uteis, nesta secretaria, das 8 às 10 e das 13 às 15 horas.

Alunos estrangeiros ao estabelecimento, mas sujeitos à nova Reforma de ensino, devem requerer seus exames tambem até 30 de Novembro, embora se os possam prestar em principios de Janeiro. (Art. 79)

O exame de admissoão à primeira serie do Curso Fundamental está marcado para a segunda quinzena de Fevereiro. (Art. 18)

Em principios de Março haverá exames de segunda época para os alunos inabilitados em primeira e os que tendo excedido as faltas previstas no Artigo 33, por motivo de doença ou outro, devidamente comprovado, obtiverem, não obstante, a media exigida no Art. 41.

A taxa da Regime da Reforma é do R\$500 por materia. O Regime Antigo continua com a taxa de 50000 por exame, seja escrito, oral ou pratico. (Art. 45)

As fórmulas dos requerimentos que devem ser preenchidos obtêm-se na secretaria.

Qualquer requerimento paga a taxa de R\$2000 em estampa federal. Alem disso a petição para cada exame final será acompanhada de estampilhas federais no valor de 5000. A petição para os exames de promoção é uma so. (Art. 124)

No ato da inscrição deve-se depositar na secretaria a quantia de 5000 para cada certificação de exame final e para o certificado castivo dos exames de promoção. Este deposito será devolvido, se o requerente não for aprovado.

Florianópolis, 10, de Novembro de 1931.

P. Angelo Contessotto S. J. Secretario

Precisa de lenha em lotos? Mandaremos a sua residencia E' só pedir a Smões & Cia Ltda.

Móveis Vende-se diversos móveis em perfeito estado, à rua Araújo-Figueredo n. 5. (Lado do Teatro).

militar; b) comprovadas qualidades morais; c) Terem menos de 30 anos de idade e particularmente, menos de 35 para os sargentos desta Força; f) revelarem aptidão física.

Concluidas as provas, serão os candidatos relacionados por ordem de merecimento intelectual. Para preenchimento das vagas a preciso, alem da classificação intelectual, levar em consideração a conduta civil e militar do candidato, particularmente investigada.

Feitas as necessarias investigações e classificados os candidatos aprovados serão as promoções feita pelo Interventor Federal. Os interessados deverão apresentar à secretaria desta Força o pedido de inscrição para o concurso até o dia 11 de Janeiro do ano próximo vindouro. O concurso será iniciado no dia 25 do mesmo mês e ano.

Em igualdade de condições, os candidatos da Força Pública terão preferéncia sobre os demais Quartel em Florianópolis, 14 de novembro de 1931.

Contidio Quintino Regis CAP. AJUDANTE E SECRETARIO

Ilda Guilomar

Professora

Avisa ao distinto publico desta capital e do interior, que abrir-se-á por estes dias a ESCOLA DE CORTE E COSTURAS, para senhoras e senhoritas. Dar-se-á alunas prontas dentro de 30 dias E' obsequio as interessadas dirigirem se a Rua Conselheiro Mafra n. 75

— PREÇO AO ALCANCE DE TODOS —

Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

— Aviões —

TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS PARA O NORTE às 9 h 12 hs. recebendo-se correspondência até a vespera da partida e para o Sul às 14 hs. recebendo-se correspondência até as 11 hs. do dia da partida. Recebe passageiros e encomendas

— Agéncias —

Syriaco T. Atherino & Irmão

RUA CONSELHEIRO MAFRA n. 29

End. Tel.: ATHERINO - Caixa Postal, 102

Florianópolis - Santa Catharina

Tinturaria da Moda

— DE —

Rubens Dal Grande

Lava-se e tingem-se em 24 horas

Astracem, Seda, Luvas Casemira de qualquer especie etc.

Serviços garantidos - Por processo Chimico

Florianópolis

Rua João Pinto, 34 - Telephone 311

PHILIPS ARLITA

Agentes: COSTA, BAIER & CIA.

FOSCA INTERNAMENTE E A LUZ IDEA INSUPERAVEL

Cine-Teatro "Centro Popular"

O mais higienico, elegante, confortavel e orferido pelas familias para ordem e respeito

Quarta-feira, 18 de novembro de 1931

Finalmente, a formidavel produção

Follies de 1930

Produção da Fox-Movietone

Oferece: Encanto, musica, canções, balletos, deslumbramento, humorismo e um romance de amor.

Tambem, pois, tem apurados os vossos olhos ouvidos e os vossos corações porque FOLLIES DE 1930 vai revelar-vos muito deslumbramento, muita beleza.

com El Brendel, Frank Richardson e Marjorie White

Preços: — 3\$000 e 2\$000

REGISTRO CIVIL

Edital

Protasio Leal, Official do Registro Civil da cidade de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, faz saber que perante o official do Registro Civil da cidade de Paraná, estão se habilitando para casar: João Eugenio Cominese e dona Eropina Campos, ambos solteiros.

Ele, com 27 anos de idade, natural de Curitiba, E. do Paraná e residente em Paraná, filho de Francisco Raimundo Cominese e D. Antonieta Biron Cominese.

Ela, com 20 anos de idade, natural do Rio de Janeiro e residente nesta Capital, filha de Pedro Leão de Campos e D. Maria Braga de Campos.

Si algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente: para ser afixado em cartorio e publicado pelo jornal «Republica».

Florianópolis, 16 de Novembro de 1931.

PROTASIO LEAL Official

Instituto Politécnico

(Reconhecido pelo Decreto n. 1080 de 29 de dezembro de 1917)

EXAMES

Faço saber a vs. sr.s. alunos dos diversos cursos normas Engenharia-geografo, Farmacia, Odontologia e Comercio) que e acco aberta a inscricao para os exames até o dia 28 de novembro em dias previamente na primeira quinzena d. mes de Dezembro em dias previamente no read pelo Conselho Technico Administrativo.

Este prazo é improrogavel. Na ocasião de inscrever-se para os exames finais que oão direito a um diploma, deve a aluno juntar ao requerimento de inscrição recibo do tesoureiro, provando o pagamento da respectiva taxa de diploma, sem o que não poderá ser inscrito.

Secretaria do Instituto Politécnico, 27 de outubro de 1931.

O SECRETARIO Ary Buttencourt achado

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Movimento Marítimo

PORTO DE FLORIANOPOLIS

serviço de passageiros e de cargas

PARA O NORTE	PARA O SUL
<p>Paquete ITAGIBA sahirá a 23 de novembro, para:</p> <p>São Francisco Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p>	<p>Paquete ITAPERÁ sahirá a 21 de Novembro para:</p> <p>Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p>
<p>Paquete ITAPOAN sahirá 29 d. Novembro para Itajahy</p> <p>Paranaguá Antonina Santos São Sebastião Rio de Janeiro</p>	<p>Paquete ITAPOAN sahirá a 20 de Novembro para:</p> <p>Imbituba Rio Grande Pelotas Porto Alegre</p>
FRETE DE CARGUEIRO	FRETE DE CARGUEIRO

AVISO: Recebe-se carga e encomendas até a vespersa da sahida dos paquetes. Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do atestado de vaccina. A bagagem de Porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespersa das sahidas dos paquetes, até ás 17 horas para ser cedida gratuitamente para bordo em barcações especies.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE
J. Santos Gaidoso
Rua Conselheiro Mafra-33 Tel 1250-End. Tel. Costeira

Marmoraria Gomes

DE
Mária Dominges Leite Gomes

Na esta casa executa-se todo o qualquer trabalho em mármore

Mausoléus, Lápides Cruzes, anjos, etc.

Tem pessoal para o serviço de ornatos.

Abre-se qualquer tipo de letras.

O mármore empregado é legítimo de Carrara (Italia) o melhor

Residência e oficinas
Rua Conselheiro Mafra n. 100 - Fone 432
S. Catarina - FLORIANOPOLIS Brasil

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

EDITAL

De ordem do snr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico para que chegue ao conhecimento dos interessados que, tendo MATHIAS SCHWEITZER requerido ao Governo do Estado a aprovação da medição de um terreno com a area de cem (100) hectares, situado no lugar *Invernadinha da Boa Vista*, município de Palhoça, confrontando ao norte com terras de Mathias Schappo e terras devolutas; ao sul com terras de Nicolau Antonio Kretzer; a leste com terras de Nicolau Antonio Kretzer e Manoel Coelho e oeste com terras devolutas ocupadas pelo requerente cujo terreno lhe foi concedido, por despacho do Govtmo, d e 1. de julho de 1929, fica marcado o prazo de trinta (30) dias dentro do qual os interessados que por ventura se acharem prejudicados com a referida edição, devem apresentar as suas reclamações devidamente documentadas, afim de serem tomadas na devida consideração.

Findo o prazo a ima marcado a não tendo havido contestação, será a petição encaminhada para despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 20 de Outubro de 1931.

Telemaco Martins da Costa
1. OFICIAL.

Chacara á venda nas Capoeiras

DE
Bernardino Silva

AREA: 102.583 m².
Plantas: 1.200 pés de laranjeiras de diversas qualidades, entre as quais Baiana, Pera, Stizta, Leão, Cravo, atucar e Americana. 50 pés de pera e marmelos de diversas qualidades.
Pecegueiros, figueiras, Kakiteiras, mangueiros, lmeiros, abacateiros, pazeiras e oliveira, tudo em franca produção.

PASTO: comporta 10 vaccas.
FORRAGEM: milho, cana e alfafa.

PREDIOS: uma boa casa para moradia com 4 grandes quartos, 1 sala de visitas, 2 salas para refeições 2 dispensas, 1 ampla cozinha. Utensilios: esgoto, um grande depósito para cereas. 1 boa garagem, 2 poços com ótima agua, um estabulo para 5 vaccas e 5 bezerros, uma machina para cortar forragem, um cercado com curral para 100 porcos, 2 casar para camaradas. Um engenho com moenda de cana, um forno para assucar e um esbenique para aguardente. Uma bonita gruta artificial com a imagem de N. Senhora de Lourdes; um grande viveiro de teta para 500 aves.

ANIMAES: 5 vaccas um reprodutor Terino, 3 carneiros de raça. Toda propriedade é cercada de arame farpado. Fundos para o mar, com boa praia para banho. Linda vista.

Furos naturais.

Preço de ocasião

Tesouro do Estado de Santa Catarina

Procuradoria Fiscal

De acôrdo com o que dispõe o § unico do art. 4. da lei n. 1.710 de 7 de outubro de 1930, convido os contribuintes abaixo relacionados a virem saldar, amigavelmente, os seus debitos provenientes de impostos de patent: por venda de bebidas e fumo, relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio, até o dia 15 de Dezembro p. futuro.

Crispim Mira: Adolfo Probst.

Francisco Tolentino: Besilio Polydoro.

Felipe Schmidt: Polydoro do Amaral e Silva.

Frei Caneca: Adalina B. Vieira.

Praça 15 de Novembro: Mario Moura & Cia.

Os mesmos.

Atilio Poli

Silva Jardim: Nestor Mc-

reira.

Traiano: Manoel Teixeira de Oliveira.

Vitor Meirelles: Anatasio Emanuelides.

Hermínio Antonio da Silva. (Ribeirão). Rodoval Moto Espesim e José Braulto Alves. (Saco dos Limões). João Alexandre Alves. (Lagôa). Dacio Duarte Neves. (Corrego Grande). Estevão Antonio Eler. (Itacorubi). Domingos J. Trouche. (Trindade).

Terminado o prazo acima referido as certidões das dividas serão remetidas á Promotoria Publica da Comarca para a competente cobrança executiva.

Sessão do Contencioso, 28 de outubro de 1.931.

José Rocha Ferreira Bastos.

Proc. Fiscal do Estado

Precisa de lenha em toros. Mandaremos á sua residencia E' só pedir a Simoes & Cia. Ltda. Telephone 194

Empresa N. de Navegação Hoepcke

TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES

CARL HOEPCKE, ANNA e MAX

SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE FLORIANOPOLIS

Linha FPOLIS,—RIO DE JANEIRO escalando por Itajahy, S. Francisco e Santos.	Linha FPOLIS—PARANAGUA escalando por Itajahy e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS LAGUNA
<p>Paquete «CARL HOEPCKE» dia 1. Paquete «ANNA» dia 8 Paquete «CARL HOEPCKE» dia 16 Paquete «ANNA» dia 23 Sahidas ás 7 horas da manhã</p>	<p>Paquete «MAX» dias 6 e 20 Sahidas ás 22 horas</p>	<p>Paquete «MAX» dias 2, 12, 17 e 27 Sahidas ás 21 horas.</p>

AVISO Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria PASSAGENS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores communicamos aos srs. interessados que só assumiremos compromisso com commodo dos reservados, até ao meio dia da sahida dos nossos vapores. EMBARQUE: Para facilidade do serviço só daremos ordem de embarque ao meio dia da sahida dos nossos vapores—passagens, fretes, ordem de embarque e demais informações, com os proprietarios

Carlos Hoepcke S. A.

Adega "Pezzi"

DE ETTORE PEZZI — CAXIAS
Estabelecimento vinícola fundado em 18 de Outubro de 1821
Fabricante dos Afamados vinhos «Perdigão» e Barbero, branco tipo Reno e Grapesa

Engarrafamento esmerado
PRODUTOS DE PURA UVA-ARTIGO SELECIONADO
Premiado com medalhas de Ouro nas exposições de Centenario em Caxias, Porto Alegre e na Internacional de Antuerpia (Belgica)

PREFERIR SEMPRE ESTAS MARCAS
E' BEBER VINHOS DE PURA UVA
Representante para S. Catarina
GUSTAVO DA COSTA PEREIRA
Rua Tiradentes n. 12
Florianópolis

ANTENOR MORAES

Cirurgião-dentista

RUA DEODORO N. 26

Horario: das 8 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

Sabados, somente até ás 12.

Trabalhos garantidos

AVEIA SMITH

Proval-a é preferida

E' nacional porem é tão boa ou melhor que a estrangeira E' mais barata 50%.

Seja patriota! não seja ladrão! de seu proprio bolso REPRESENTANTE NESTE ESTADO José F. Glavam Caixa Postal 42 — FLORIANOPOLIS

Syriaco T. Atherino & Irmão

COMISSÕES-REPRESENTAÇÕES E CONTA PROPRIA
Rua Conselheiro Mafra n. 29
End. Tel.: ATHERINO-Caixa Postal, 102
FLORIANOPOLIS-STA. CATHARINA

AGENTES:

das Industrias Reunidas F. Matarazzo
Farinha de trigo LILI e CLAUDIA e demais artigos.
da Standard Oil Company Of Brasil:
Gazolina STANDARD e kerozene JACARÉ.
da Panair do Brasil S. A.

Companhia de transportes aereos

Aviões ledas as segundas-feiras para o NORTE ás 9 h 12 hs., recebendo-se correspondencia até a vespersa da partida e para o SUL ás 14 hs. recebendo-se correspondencia até ás 11 hs. do dia da partida. Reche passageiros e encomendas.

Vande-se VELAS PARA NATAL a 1800 a Caixa

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura

EDITAL

De ordem do snr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que, tendo Do-berandino José da Silva requerido a expedido do titulo de um terreno que lhe foi concedido por despacho do Governo, de 24 de julho de 1930, no lote «Fausto Junior», núcleo Treze de Maio, município de Tubarão, com a area de 280,71 metros quadrados, confrontando ao norte com o Rio Urussanga, ao sul com o lote n. 38 da Liza, ao sueste com o lote n. 38 da Liza, ao sueste com o lote n. 23 da linha Rio Urussanga e ao oeste com terras devolutas, fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar suas alegações competentes, devidamente documentadas, que julgarem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração.

Findo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final.

Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 6 de outubro de 1931.

Telemaco Costa
1.º Oficial



Loteria do Estado de Sergipe

Concessionarios — Angelo M. La Porta & Cia.

Firma Commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial de Santa Catharina, sob o registro numero 346 de 24 de Abril de 1924, 2080. de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2.100 de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracajú, Capital do Estado de Sergipe.



A's quintas-feiras EXTRACÇÕES
Premio maior 100:000\$
 Extracção 19 de novembro de 1931

18.000 bilhetes a 18\$000
 menos 25 por cento

PLANO C

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	2:000\$
6 " "	6:000\$
10 " "	5:000\$
30 " "	6:000\$
150 " "	15:000\$
1.500 " "	20:000\$
1800 prem. 2 A dos 1 primeiros premios a	40\$
2550 premios no total de	Rs. 243:000\$

Os bilhetes são divididos em decimos de 1800

Ha vendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos dez primeiros premios passarão aos numeros imediatamente superiores.

Os bilhetes trazem impressa a imagem de
Santa Catharina

essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A Rainha das Loterias

Extracções em Aracajú à Rua João Pessoa, 123

Endereço telegraphico da matriz e filial --- LOTERIA

N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina

TECELAGEM FRANCEZA DE SEDAS

FABRICA EM:
LYON -- RIO -- S. PAULO

O maior e mais moderno sortimento de sedas, fabricado especialmente para ser vendido directamente ao consumidor

Sedas: *lisas fantasias listadas* Sedas para: *vestidos mantoux taillours*

SEDAS PARA LINGERIE CAMISAS DE HOMENS VELUDOS DE SEDA

Semanalmente novidades em: Fantazias e Musselines de nossa importação

Peça V. Era. amostras e informações, ao viajante, nesta cidade, á rua ESTEVES JUNIOR 152 TELEPHONE 1513

Por medida de economia v. s. não deve fazer suas compras sem primeiro visitar a: exposição

Casa Miscellanea

A: RUA JOÃO PINTO N. 23 e 25 (Enfrente ao Thesouro do Estado)

Onde podem adquirir por preços inferiores que qualquer outra parte, todos os artigos e concepções electricidade, taes como: Lampadas de todas as qualidades, para Radium; artigo para escriptorio; fitas para machinas de escrever; artigos de todas as classes, como: vasos, fructeiras, fatiadeiras, mantigueirinhas, assucareiros, brinquedos grande variedade, Portuarias, bijuterias, artigos de aluminios de todas as qualidades e mais uma infinidade de artigos proprios para: presentes que seria difficil enumerar.

COMPRAR NA

Casa Miscellanea

redanda em proveito proprio, porque o lema desta casa é vender barato para vender muito.

Vieira & Linhares Lda.

Diretoria de Terras Colonização e Agricultura

EDITAL

1.548

E numero do novo telefone do escriptorio do dr.

Pedro de Moura

Ferro

ADVOGADO

Rua Trajano, 10

devida discriminação das terras requeridas. Diretoria de terras, Colonização e Agricultura. Florianópolis, 7 novembro de 1931. Telemaco Costa Oficial

CARLOS HOEPCKE S/A

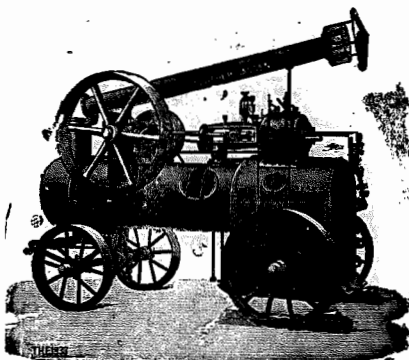
SECCÃO DE MACINAS

FLORIANOPOLIS

FILIAES EM: BLUMENAU, SÃO FRANCISCO, LAGUNA E LAGES.

LOCOMOVEIS

Fixas e sobre rodas !!!



Stock permanente de todos os tipos, entre 11 e 52 P.S.

MOTORES A EXPLOSAO MARCA OTTO.

MOTORES ELECTRICOS AEG.

- Machinas para beneficiar madeiras
- Machinas para officinas mechanicas e para funilheiros
- Material para transmissões
- Óleos lubrificantes "GARGOYLE"
- Correias de transmissão de couro e Salsas, grampos, unidos, etc.
- Bombas de ar e de agua para todos os fins
- Machinarlos agricolas, arados, grades, desmatadeiras, bateladeiras
- Machinas para beneficiar café e arroz

Orçamentos e catalogos á disposição dos [S. a.] Pretendentes

EDITAL

De ordem do Sr. Diretor da Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, faço publico que, tendo Luiz Dalbosco requerido a expedição do titulo do lote de terras n. 15 da linha "Lagado", municipio de Brusque, com a area de 128.850 metros quadrados, confrontando ao norte com o Ribeirão Lagado, ao sul com terras devolutas, a leste com o lote n. 13 e a oeste com o lote n. 17, ambos da mesma linha, cujas terras lhe foram concedidas por despacho do Governo de 12 de julho de 1928, ao preço de 2 reis por m. q.,

fica marcado o prazo de 60 dias dentro do qual os interessados que se sentirem prejudicados com a referida concessão, devem apresentar as alegações competentes e documentadas que julgarem necessarias a bem de seus direitos, afim de que as mesmas possam ser tomadas na devida consideração. Fimlo o prazo acima marcado e não havendo contestação, será o respectivo processo encaminhado a despacho final. Diretoria de Terras, Colonização e Agricultura, 6 de outubro de 1931. Telemaco Costa Oficial

Estruturas de aço Edificios modernos Cimento armado

— Escriitorio —

Engenharia Civil e Arquitetura

Jacob Goettmann

Organiza projetos e orçamentos, encarrega-se da administração e fiscalização de construcções.

Profissionais competentes e conscienciosos para empreitada de trabalhos rapidos, economicos e garantidos.

Referencias de Porto-Alegre, Uruguiana, Santa Maria, Itaquí, Laguna, Blumenau e outras.

FLORIANOPOLIS

RUA JOINVIL F. 18 — TELEFONE 1504

Instalações industriais Pontes Estradas de ferro

Corsini & Irmão

CONSTRUCTORES

Projectos e orçamentos Construcções civis e hydraulicas

Escriitorio - **Ponte Hercilio Luz**

(LADO DO CONTINENTE)

CAIXA POSTAL 97

End. Telegraphico Corsini

FLORIANOPOLIS

Dr. Saboia Ribeiro

Ex-interno de clinica da Faculdade de Medicina e Casa da Santa Misericórdia da Baía (1923 a 1926)

CLINICA GERAL. Especialmente doenças de crianças e doenças dos olhos. Curso especializado e atestado; pratica de 8 anos.

Tratamento medico, cirurgico e ortoptico das doenças dos olhos

RAIOS ULTRA-VIOLETA

Consultorio: Tiradentes, 56—Das 13 horas em diante

— FLORIANOPOLIS —